

# Sitraemfa



Informativo do Sind. dos Trab. em Entidades de Assistência e Educação à Criança ao Adolescente e à Família do Estado de São Paulo/SP - Sede própria: Av. Celso Garcia, 4031, Tatuapé/SP - CEP: 03063-000 - Tel.: (11) 2090-1850  
site: www.sitraemfa.org.br e-mail: sitraemfa@uol.com.br

FUNDAÇÃO CASA  
MAIO/2011/Nº 03

## CAMPANHA \$ALARIAL 2011

### REAJUSTE SALARIAL DE 20%, JÁ!

#### TODOS NA ASSEMBLEIA GERAL DIA 28/05!!!

A sua participação na ASSEMBLÉIA GERAL de GREVE do próximo dia 28 é de ESTIMADA importância. Não percam, pois os trabalhadores só são ouvidos quando estão UNIDOS.

Não basta questionar o seu local de trabalho, é preciso participar da Luta de forma incisiva, pois o Sindicato não decide por você, mas sim você é quem decide através das deliberações em Assembleia, assim funciona o princípio da Organização Sindical e luta de classe.

## ASSEMBLEIA GERAL DETERMINA ESTADO DE GREVE ATÉ DIA 28

Os servidores, cansados de esperar uma possível boa vontade do governo do Estado e Fundação CASA decretaram Estado de GREVE, uma vez que desde março tentam a negociação da pauta de reivindicações, mas até o momento não houve qualquer contraproposta, situação vista como um descaso pelos trabalhadores.

Movidos pelo sentimento de injustiça e desrespeito, após convocação do SITRAEMFA, no último dia 7, em assembleia, os trabalhadores resolveram deflagrar ESTADO DE GREVE, dando um prazo até o dia 28 de maio, ocasião que poderá ser decretada GREVE GERAL na categoria. Participe, pois só você poderá lutar pelos seus direitos.

### ASSEMBLEIA GERAL DA CATEGORIA DA FUNDAÇÃO CASA

DIA: 28/05/11,

às 9h30 primeira chamada e  
às 10hs segunda chamada

Pauta: GREVE GERAL

Local: SITRAEMFA

(Av. Celso Garcia, 4031 - Tatuapé)



## Pressão dos trabalhadores...

*Governo autotiza contratação com salário micro*



Desde 06 de outubro de 2009, que o quadro de servidores da Fundação Casa era para ter 15.981 servidores, conforme decreto do então Governador (nº 54.873/09), de lá para cá foram realizados dois concursos e o quadro ainda está defasado em quase 40%, ou seja, temos menos de 11 mil servidores no efetivo e cada dia é inaugurada mais Unidades. Esse sim é o verdadeiro milagre da MULTIPLICAÇÃO.

Com a nossa mobilização nessa campanha salarial diante do grito de SOCORRO dos tra-

balhadores, no dia 06/05, o Governador autorizou que a Fundação contratasse os candidatos do concurso do ano passado que estão aguardando a chamada.

Ocorre que o salário é tão insignificante pela complexidade das atribuições desempenhadas pelos servidores que a cada DEZ ingressantes na Instituição OITO pede a conta nos primeiros dias de trabalho. O que não é normal em nenhum outro serviço público, uma vez que sempre foi o sonho dos Cidadãos e Cidadãs, ter um cargo público, nesse sentido precisamos mudar essa triste e dura realidade, para isso é preciso muita luta dos trabalhadores que a duras penas ainda sobrevivem a este CAOS!!!

## Funcionários de Ribeirão Preto exigem respeito e segurança

Na quarta-feira, 04/05 tivemos um tumulto na unidade de Ribeirão Preto onde quatro trabalhadores foram mantidos reféns, sendo que três sofreram agressões de natureza grave, um ainda permanece internado os outros dois tiveram bastantes escoriações, inclusive um deles esteve na última Assembleia da Categoria e ainda estava com bandanas na cabeça onde levou 26 pontos, sem contar os braços enfaixados. Por esse motivo, no dia 11/05, os servidores fizeram um protesto em frente ao Fórum de Ribeirão Preto cobrando das autoridades judiciária respeito e garantia de segurança aos trabalhadores.

## SITRAEMFA luta para mudar as condições de vida dos trabalhadores na Fundação CASA!

Esta Entidade Sindical tem demonstrado a sua preocupação com a situação dos trabalhadores, tem pautado dentro dos parâmetros da luta com conquistas e direito aos trabalhadores mais temos a plena convicção que lidamos com um PATRÃO, que age na contramão dos direitos sociais da classe trabalhadora e da sociedade paulistana.

Com essa vontade, coragem e determinação entendemos que é possível mudar a nossa realidade. É lógico que temos grandes dificuldades, mas é VOCÊ trabalhador (a) quem nos ajuda a avançar nas mudanças necessárias. Por isso, vamos arregaçar as mangas participando da LUTA. Não deixe que os outros decidam por VOCÊ, faça parte desta HISTÓRIA.

## VAMOS DIZER NÃO A DESIGUALDADE SALARIAL!!!

A Fundação Casa tem a sua história pautada na quebra de isonomia, vários são os aspectos institucionais que podemos constatar as desigualdades, começando pelos próprios Adolescentes atendidos, assim estendendo aos trabalhadores.



No início foram criados os cargos funcionais de forma inócua os chamados inspetores de alunos e outros conhecidos como vigilantes, sem quaisquer definições de papéis e salário. Depois passou para os monitores, que da mesma forma existiam o I e o II, mas a frente foram transformados nos Agentes de Proteção, que em 2002, por mais uma falha institucional, construiu o Agente de Apoio Técnico, em 2005

houve uma tentativa de extinção do cargo, criando duas novas nomenclaturas, ou seja, o Agente Educacional e o Agente de Segurança, já em 2009 foram transformados em Agentes de Apoio Sócio Educativo.

Em todas estas mudanças não se observou a igualdade das pessoas, como aconteceu em 2002, com a criação do PCCS, vários trabalhadores foram vítimas pelas desigualdades salariais, que na tentativa fictícia de resolver o problema, criou-se o PCS em 2006 onde manteve as distorções salariais dos trabalhadores, isso sem ouvir ou dar qualquer importância aos servidores, no sentido da construção dos planos.

Por isso, companheiros (as) diante desta situação é mais do que necessário a Luta e Mobilização da categoria. Venha e participe da Assembleia Geral, que terá como pauta a GREVE GERAL dos trabalhadores.

## A PERSEGUIÇÃO AUMENTOU

Não entendemos como são as ações realizadas pelos superiores hierárquicos na Instituição, pois um simples “carguinho” faz com que um ser HUMANO mude o seu comportamento com os demais. Isso nos faz lembrar uma época, que parece-nos extinta da nossa Sociedade, ou seja, estamos falando da escravatura, onde os feitores e capatazes massacravam os escravos no chicote.

Na Fundação Casa atualmente, alguns chefes se dá o direito de humilhar trabalhadores, como se fossem, os verdadeiros donos da Instituição. É importante frisar que um cargo de confiança é simplesmente um indivíduo que têm mais responsabilidade que um

funcionário simples, assim sendo, deve ter dentro de si, um espírito de equipe, saber conduzir os seus subordinados, inclusive interagir junto, trazendo para si esta reponsabilidade.

Temos visto Unidade onde os superiores hierárquicos agem desta maneira há um clima de harmonia com todos daquela Unidade, por outro lado, nas Unidades que ocorrem o contrário, só tem problemas, tanto entre funcionários como, entre Adolescentes. Lembrem-se nós não trabalhamos com a matéria inanimada e sim com o Ser Humano, inclusive em processo de formação, assim sendo, é necessário que sejamos o exemplo.

## CONVÊNIO MÉDICO

O convênio médico que atende os trabalhadores da Fundação CASA, não é eficaz e nestes últimos anos vem cada vez mais caindo a qualidade no atendimento. Será que não temos outra alternativa melhor?

Ao contratar o Convênio Médico e não ouvir os trabalhadores e o Sindicato a Fundação CASA deixa todos com a assistência médica desproporcional. Do jeito que está fica muito complicado para os trabalhadores e a reclamação é geral na categoria.

Quando precisamos de um médico especialista a demora no atendimento chega até quatro me-



ses de espera, para exames chega a ser semelhante ao Sistema Único de Saúde –SUS.

E os trabalhadores do interior que não atendidos diretamente pela Intermédica sofrem com mais problemas, vez que há uma parceria com atendimento mais precário ainda. Queremos a solução para o problema da SAÚDE do trabalhador.

### Errata

Na última edição do nosso boletim na matéria “Rebeliões vamos acordar” o correto dizer é CASA Sorocaba e não UI/UIP como descrito.

## VIGILÂNCIA PATRIMONIAL

### Uma situação precária

Desde a década de 70, início da antiga “FEBEM”, os trabalhadores eram contratados direto pela Instituição, que funcionou muito bem. No entanto, nas alternâncias de governo coincidentemente do PSDB iniciou um novo modo de governo. Com o lema: “Diminuir o Estado”, ou seja, reduzir o quadro de funcionários, fazer parceiros, terceirizar e até mesmo privatizar os serviços públicos.

Temos como exemplo a saúde, água/luz, telefones entre outros. Hoje na Fundação Casa temos um serviço de Vigilância terceirizada. Não sabemos como são as licitações ou forma da contratação do serviço. Só sabemos que neste momento, por falta de vigilância nas portarias das Unidades a situação é de instabilidade geral.

Com o quadro de funcionários reduzidos a Fundação obriga os poucos servidores de pátio a trabalharem nas portarias substituindo os ausentes vigilantes, deixando também fragilizada a segurança interna das Unidades. O Sindicato constatou isso na maioria das portarias das Unidades, principalmente no interior, litoral e grande São Paulo.

Essas más empresas prestadoras deste serviço já deram o que tinha que dar. Emprega mal, atrasa salários, deixam de pagar direitos, explora mão de obra barata, trata mal seus funcionários, poucos ou quase nada de benefícios, não cumprem com a lei e deixam a Fundação na mão, quando mais precisa do serviço.

Estes terceirizados não são compatíveis com a realidade da assistência que queremos para o bem estar do atendimento e interação com demais funcionários da Fundação. Chega de enganação. Sugerimos ao Governo e Fundação que invistam na contratação direta pela Fundação por concurso público.

Não temos dúvida que assim esses mesmos cidadãos que até então prestam serviços a esses maus empregadores e exploradores. Uma vez contratada pela Fundação farão mais e melhores serviços. Esta categoria de vigilantes merece respeito.

**DIGA NÃO A TERCERIZAÇÃO e a  
PRCARIZAÇÃO DO SERVIÇO PÚBLICO.**



## Presidente do SITRAEMFA constata insalubridade no interior!



Em visita às Unidades da Fundação Casa espalhadas pelo Interior do Estado de São Paulo deparamos com diversas situações, desde internas como externas. Nas Unidades de IARAS, CERQUEIRA CESAR, entre outras existem lagoas de fezes a céu aberto, acarretan-

do um forte odor que dá para sentir a uma distância de 500 metros da Unidade e também com grande probabilidade de contaminações na saúde do trabalhador daquelas unidades, inclusive com a possibilidade de proliferações da DENGUE e até Hepatite.

Pedimos a ajuda dos nossos companheiros CIPEIROS, naqueles locais e em outros, no sentido de elaborar relatórios constatando estas e outras situações, que oferecem risco à saúde e à vida dos Trabalhadores, bem como dos Adolescentes e seus familiares.

## No interior trabalhadores sofrem com o ASSÉDIO MORAL

Quando o assunto é Assédio Moral, em se tratando da Instituição, a situação é muito grave, principalmente nas Unidades que ficam distantes do SINDICATO, são inúmeras situações de Assédio Moral causado aos trabalhadores, chega a nos dar a impressão, que as chefias só conseguem se manter no cargo através do constrangimento e ameaças aos funcionários(as) isso no nosso entendimento é muito preocupante, pois nesta relação adoecida, pode trazer grandes consequências para o Estado enquanto ente público, bem como para a Sociedade que paga a conta das ações sofridas pela Instituição.



Infelizmente, temos a válvula de escape dos maus administradores chamada de PRECATÓRIOS, que causa os passivos trabalhistas contra os funcionários e empurram para serem executados em outras gestões, neste sentido temos que construir legislação que obriguem estes irresponsáveis serem executados em seus próprios patrimônios.

## Trabalhadores e adolescentes são agredidos pela falta de políticas públicas

Há vários anos o Governo do Estado de São Paulo não demonstra preocupação com a Políticas Sociais voltada à Criança ao Adolescente entre outros, quando deveria promover incentivo às Famílias especificamente nas periferias dos grandes centros, trabalhando assim, uma prevenção às Crianças no sentido de resolver ou pelo me-

nos amenizar a problemática do crime infanto juvenil no Estado.

Não basta apenas construir novas Unidades da Fundação Casa é preciso investir na Criança e Adolescente antes do cometimento do ato infracional, após isso é tentar remediar o problema e não prevenir.

## SUPERLOTAÇÃO VOLTA ASSUSTAR SERVIDORES.!!!

Várias unidades do interior e grande São Paulo estão super lotadas, o que por consequencia tem acarretado tumultos, motim e rebeliões com saldo de vários funcionários e Adolescentes mutilados.

Esta situação se dá em razão dos Adolescentes conhecerem os seus direitos, porém a Instituição não os garantem. O Estatuto da Criança e do Adolescente preconiza aos adolescentes internados em Instituições de aplicação de medida sócio

educativa um ambiente saudável, inclusive com os alojamentos e dormitórios adequados à saúde, o que nos parece prejudicado em algumas unidades, quando sabemos que há adolescentes dormindo em colchões no chão, como é o caso das Unidades de Marília, Casa Uirapuru, Brás, entre outras tantas.

Essa situação é objeto de inúmeros problemas que os servidores são obrigados a administrar sem recursos necessários, não havendo uma resposta concreta, os adolescentes se revoltam, promovendo os tumultos, motins e até rebeliões com tentativas de fugas e a Instituição por sua vez, responsabiliza o servidor, por não admitir a sua própria ingerência tentando inverter aos trabalhadores.

